

16. CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES COM 50 ANOS OU MAIS, COM FRATURA DE FÊMUR AGUDA, INTERNADOS NO HOSPITAL DE BASE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP; SETEMBRO DE 2009 A FEVEREIRO DE 2010

Miyamoto AY¹; Martin LC²; Cabrera EMS³

¹Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

²Mestre, Professora Assistente do Departamento de Medicina I da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto;

³Doutora, Professora Adjunta Doutora do Departamento de Epidemiologia e Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.

Fonte de financiamento: BIC/FAMERP 2009/2010

Introdução: O aumento da expectativa de vida favorece o aumento das doenças crônico-degenerativas. As fraturas de quadril são consideradas bons indicadores na avaliação da osteoporose, pois estão fortemente relacionadas à baixa densidade mineral óssea. A queda relaciona-se com 90% dos casos de fraturas de fêmur proximal. Apenas 5% das quedas resultam em fraturas. As características das quedas são determinantes para o risco destas fraturas. **Objetivos:** Caracterizar pacientes com >50 anos, com fratura de fêmur aguda, internados no Hospital de Base de São José do Rio Preto/SP, de set/2009 a fev/2010. **Métodos:** Estudo descritivo, prospectivo com questionários fechados e levantamento de prontuário nas primeiras 72h de internação do paciente. O estudo destes pacientes, sem a exclusão de portadores de condições crônicas ou traumas é raro (neoplasia maligna, IRC, uso de corticosteróides, fraturas concomitantes). **Resultados:** O total de pacientes amostrados foi 103. 63,1 % mulheres e 36, 9% homens. A idade média encontrada foi 78,06 anos. 85 pacientes (82,5%) relataram queda, principalmente de própria altura (47,6% dos casos), no período diurno (61,16%). A fratura mais comum foi a transtrocanteriana com 56,3% dos casos, de colo (33%) e subtrocantérica em 10,7%. 18 pacientes (17,5%) referiram diagnósticos de osteoporose, porém apenas 10 pacientes em tratamento. Além da Osteoporose, encontramos 52,4% hipertensos e 18,4% diabéticos. 9,1% apresentaram tontura antes da queda. O uso de Medicamento foi importante, especialmente de ação central (28,2%), anti-hipertensivos (41,1%) e hipoglicemiantes (14,6%). **Conclusões:** A fratura de fêmur proximal é evento comum em pacientes idosos, mulheres, de baixa escolaridade e geralmente associada a quedas da própria altura e no período diurno. Houve prevalência importante das doenças crônicas na casuística, e uso de medicamentos e tabagismo. O diagnóstico e tratamento da osteoporose foram pouco relatados pelos pacientes, demonstrando a necessidade de maior vigilância em saúde em relação a esta doença de alta morbi-mortalidade.